



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjoux de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Compachia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 20\$00
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00
Africa 30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luíslao Cardoso de Carvalho

SABADO, 24 DE JUNHO DE 1950

Numero avulso—50 centavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELINHOS

Hoje, dia 24 do fluente, passa o seu 29.º aniversário o simpático «Corpo Voluntário de Salvação Publica Barcelinense».

Ao associar-me a esta faustosa data e ao querer escrever meia dúzia de palavras sobre este acontecimento, sinto tremer-me as mãos como um refluxo ao querer dizer palavras de regosijo e satisfação, quando é certo que ainda ha pouco a minha caneta escreveu palavras de dor, por factos passados que, sob qualquer pretexto, neste momento, não se devem fazer recordar.

Como a vida é e deve ser assim, implirei a minha vontade para concorrer para que as manifestações deste aniversário dos Bombeiros de Além-Rio, se convertam definitivamente numa publica manifestação de sentimentos humanitários e sobretudo sinceros, leaes e acolhedores, cimentando alicerces seguros que sirvam de base verdadeiramente solida para a construção de um edificio onde só possa viver o pensamento do BEM SERVIR, esquecendo-se por completo a desolação, a infelicidade, as desventuras e até as grandes desgraças.

E, assim, é que eu me de-sejo envolver nas festas do 29.º aniversário dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos e entusiasticamente poder, mais uma vez, demonstrar-lhes o meu preito de gratidão e admiração, augurando-lhes um porvir muito venturoso.

VIDA POR VIDA

Bendito seja o Bombeiro, Herói do Bem e da Paz!
Na caridade, o primeiro,
Alma forte e génio audaz!
Sem temer, vai, palpitante,
Enfrentar o fogo e o perigo.
E do nosso lar e abrigo
Sentinela vigilante.

Paladino da bondade,
Tudo nele é singeleza.
E detentor da nobreza,
Da bravura e lealdade.
No bem fazer é o primeiro,
No perigo é a esperança
querida.

Bendito seja o bombeiro
Que troca a vida por vida.

Marl—Mar



Francisco Carvalho, que foi Adjunto do Comando Geral e que tão relevantes serviços prestou á Humanidade.

O 29.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DOS BOMBEIROS DE BARCELINHOS

BARCELINHOS

EM FESTA

A' MESA DO CAFÉ

MENDIGOS



Carlos Alberto Veloso de Araujo, Secretario da Direcção e um dos seus mais valorosos elementos.



Comendador Miguel Gomes de Miranda, prestimoso Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos.



Francisco Xavier Marinho Aguiar, considerado Vice-Presidente da Direcção dos B.V.B.



Antonio Veloso de Araujo, incansavel 1.º Comandante



Joaquim de Araujo, Comandante Fundador de tão digna Corporação



Manuel Guimarães Junior, activo 2.º Comandante

As Saudações de «O BARCELENSE»

Hoje, a briosa Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos completa vinte e nove anos de Bons Serviços prestados á Humanidade e em defesa do Património concelbio.

E' com regosijo que nos associamos á Festa do Aniversário de tão prestimosa instituição, que goza da simpatia de todos os bons barcelinenses.

Nós orgulhamo-nos dos constantes progressos dessa Associação, por que também lhe dispensamos uma parcela do nosso esforço, do nosso carinho, contribuindo, assim, para que o seu saudoso e nunca esquecido Fundador, Sr. Comandante Joaquim José de Araujo, levasse a efeito tão filantrópica como imorredoura Obra, solenemente inaugurada em 24 de Junho de 1921.

O que tem sido a elevada acção dos Bombeiros de além-Cávado, está bem patente aos olhos de todos nós, que bem a temos sentido, quer seja nas suas alegrias, quer seja nas suas mágoas...

«O BARCELENSE», ao saudar a ilustre e incansavel Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, que é constituída pelos Srs. Comendador Miguel Miranda, Francisco Aguiar, Carlos Araujo, Antonio Ramos Fontainhas, Antonio Gomes de Faria, Manuel de Sousa Carvalho e Manuel Pacheco de Carvalho, bem como os seus briosos Comandantes, Srs. Antonio Araujo e Manuel Guimarães Junior, e todo o Corpo Activo, também não pode esquecer a harmonia que, hoje, reina entre as duas prestimosas Corporações dos Soldados da Paz—dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e de Barcelinhos.

¿E a quem se deve este magnanimo e fraternal entendimento de boa camaradagem?

Aos bravos Comandos das duas Corporações e ás suas ilustres Direcções.

Que seja por muitos anos, pois!...

—As solenidades comemorativas do 29.º aniversário da fundação daquela Associação, conforme já noticiamos, realizam-se amanhã, dia 25.

SENTE DE BEM

O sábio é homem universal. O seu génio é dado ao mundo para clarificar e rectificar a vida de seus semelhantes; o sociologo, debruçado sobre o emaranhado complexo de problemas de interdependencia social; o filosofo nas suas especulações altamente subtilezas, dirigido o pensamento para as luminosidades da razão, enfim, os homens que aspiram, com seus grandes dotes architectar um mundo melhor para os seus semelhantes são, realmente, homens de bem. Mas, não só nas esferas altas se podem descobrir os bem dotados de coração, como Pasteur, Marconi, Branly que deram um rumo belo e encantador ao outro homem de estatura igual, mas de capacidade intellectiva mais baixa. Há outros homens, que na sua modestia, lutam desinteressadamente pelo bem estar dos outros. Esses são os bombeiros, que, dados de alma e coração ao bem comum, se enchem de legitimo orgulho, quando praticam acções nobres.

Neste 29.º aniversário, congratulo-me por saudar a briosa Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

A sua Corporação é um alfobre de homens de autentico sacrificio. Se os sábios, quando descobrem, beneficiam a humanidade, os outros em sendo mais humildes podem dar belos e frutuozos exemplos de altruismo. O mundo sabe que há homens generosos, que, vivendo no anonimato, fazem bem á humanidade. O Bombeiro deve ser como o missionário, a irmã de caridade, na missão nobre de curar almas e corpos, são exemplos do quanto vale o amor do proximo.

Estes, em geral, morrem no anonimato, num altruista na acepção sublime que o termo encerra. Acima de tudo o amor da Humanidade.

O bem é a obra de Deus elevada á sua mais alta expressão.

Logo a obra do bombeiro é obra de Deus.

Prof. Andrubal Pinto

Não; os mendigos não me aborrecem. Lamento-os e socorro-os sempre que posso por me parecer que a esmola, digam lá o que disserem, é, ainda hoje, a maneira mais prática de suavizar a indigência e o sofrimento alheios. Isto, é claro, enquanto o problema da mendicidade, aliás muito complexo e de solução muito difficil, se não resolve.

Seria realmente ideal que ninguém precisasse de estender a mão á caridade; mas como essa perfeição é inatingivel, quero-me parecer que a esmola individual, oferecida pelos que tem aos que precisam, continua a ser a forma prática de valer a quem tem fome.

Defendo, pois, a classe dos mendigos. Tem, como eu, o mesmo direito á vida. Pelo menos... á sua vida de mendigos.

Mendigos!... Vi-os por toda a parte, quando da minha ronda pelo Mundo, mesmo naquelles países onde se multiplicam as casas de protecção aos indigentes. E' certo que aí o processo de pedir é outro. Nunca ouvi o tão nosso conhecido «dê-me um tostãozinho pelo amor de Deus». Os pobres oferecem, a troco de algumas moedas, pequenas iluminuras, ou pintam bonecos, a giz de várias cores, no asfalto dos passeios. Os que passam admiram o desenho e deixam ficar a paga. Mas esta pobreza pareceu-me mais triste... porque a obrigaram a disfarçar-se.

Ninguém é mendigo por prazer. Quem escolhe esse modo de vida é porque não pode ter outro.

Ouçõ ás vezes:—trabalhe que tem bom corpo. O conselho pode ser muito bom e até muito piedoso. Mas o pedinte, se tinha fome, ficou na mesma. Achava preferivel terem-lhe dado, em vez do alvitre, alguma occupação remunerada. Sim; nem sempre se pede porque não se possa trabalhar; pede-se, na maioria dos casos, porque não se consegue trabalho.

Eu bem sei que a esmola dada irreflectidamente pode alimentar vicios em vez de minorar a miséria. Mas como não sou capaz de distinguir o verdadeiro mendigo do falso pedinte, prefiro dar esmola aos que não precisam do que deixar, porventura, sem socorro um meu semelhante que pode estar a estoirar de fome, ou ter em casa os filhos sem comer



Antonio Gomes de Faria, digno Tesoureiro da Direcção, e que dá a «Vida» pelos «seus» queridos Bombeiros

A PROPÓSITO DUM POEMA

Ao ler, há pouco, um poema de Giusepp Ghiaroni, «As árvores cortadas», lembrei-me desses poetas que por aí vegetam sonhando nas nuvens e dessas poetisas feitas á pressa cantando flores murchas e beijos adúlteros. E senti pena. Pena por eles e pena pelo público que tão facilmente é explorado por uns versos feitos a martelo, encaastelados de forma a rimar, e que são apenas uma habilidade de contorcionista.

E o pior é que todas essas palavras, colocadas numa certa ordem, não trazem música nem ideia. São apenas palavras vazias e pesadas—pesadas mesmo vazias...

E, no entanto, a poesia é música que deleita e é ideia que vem até nós trazendo o ideal do poeta, as suas esperanças no futuro, a sua crítica ao presente.

E' isso que vemos nesses pseudo-poemas que por aí andam? Claro que não. Esquecendo que a poesia vem da propria vida, cantam flores murchas, perfumes e lenços de renda—maravilhas, futilidades.

Mas... comparem essa versalhada que para aí anda ao poema que lembrou este artigo:

AS ÁRVORES CORTADAS

Deceparam as árvores da rua!
Sem troncos hirtos na calçada fria,
a rua fica enexpressiva e nua;
fica uma rua sem fisionomia.

O sol, com sua rústica bondade,
aquece até ferir, até matar.
E a rua, a rir sem personalidade,
não dá mais sombras aos que não têm lar.

As árvores, ao vento desgrenhadas,
não lastimam a peia das raízes:
olvidam suas dores, concentradas
no sofrimento de outros infelizes.

Eu penso, quando á frente dos casais
vem sentar-se um mendigo meio-morto,
que uma fronde se inclina um pouco mais,
para lhe dar mais sombra e mais conforto.

Sem elas, fica a triste perspectiva
de uns muros esfolados, muito antigos,
que se unem na distancia enexpressiva
como se unem dois tropeços mendigos.

Quando vier com o seu farnel de lona,
arrimar-se á sua árvore querida,
o céguinho da gaita e da sanfona
será capaz de maldizer a vida.

E aquela magra e trémula viúva
que anda a esmolar com filhos seminus,
quando o tempo mudar, chegando a chuva,
dirá que dela se esqueceu Jesus!

Meu Deus, seja qual for o meu destino,
mesmo que a dor meu coração destrua,
não me faças traidor, nem assassino,
nem cortador de árvores da rua!

Este poema não é só música que deleite; é também um sopro de amor á natureza e á humanidade; é crítica, vergasta que castiga...

E' realmente poesia.

Agora, caro leitor, compara este poema aos desses poetas e poetisas que por aí vegetam e diz da tua justiça.

J. ARNALDO

ha muitos dias.

Afinal, o que causa pena não é que os mendigos peçam esmola; o que é lamentável é que a miséria exista.

E é por isso que os mendigos não me aborrecem.

José Olimpío Barreiros

O OCEANO

Os espectáculos do céu e do mar são os mais admiráveis e magestosos de toda a natureza. Alarga-se a vista pela abobada celeste e pela superfície do oceano até encontrar a curva longuinha do horizonte; mas para além d'esse limite aparente ha outras estrelas e outras aguas; o céu não acaba ali, continua ainda o mar, e tanto a imensidade do primeiro como a vastidão do segundo dão lugar no espirito á idea do infinito. E' grave e triste esta idea. A contemplação da natureza só causa a alegria nos sitios pouco extensos, que deleitam os olhos pelo numero das cores e variedade dos objectos, na risonha estreiteza do vale, no gracioso campo que separa as aldeias pitorescas da amorosa floresta, no seguimento encantador da margem compreendida entre o rio

e a montanha. Mas o céu e o mar são grandes, imensos, relativamente á humana pequenez e em toda a sua extensão tem, com mui poucas diversidades de cores, uniforme apparencia. A' primeira vista; porque o astrónomo descobre nos espaços celestes grande variedade de sistemas, de mandos, de corpos, de movimentos, devotados da matéria. O naturalista e o viajante sabem que não ha menor variedade nas profundezas do oceano, e que, ainda na superfície, algumas de suas regiões se distinguem por notaveis differenças.

Numas apparecem com frequencia as trombas, as procelas, e agitam com tumultuosos movimentos o ar e as aguas. Noutras, onde reinam eternas calmarias, parecem de todo estagnados estes dois fluidos.

A fisionomia dos homens que passam no mar a maior parte da vida, é geralmente melancolica e austera, como as grandes onas que tantas vezes presenciam. Quantos dias não veem o sol resplandecente repetir o seu curso costumado entre o azul do

Manuel P. da Quinta

Segunda-feira, dia 26, completa 71 anos de idade o nosso velho e prezado amigo, Sr. Ma-



Manuel Pereira da Quinta, conceituado Negociante da nossa praça e cavalheiro muito considerado pelos seus dotes de generosidade.

Com as nossas felicitações, rogamos a Deus para que lhe continue a dar saude.

o céu e o azul das aguas, parecendo trocar um pelo outro na aurora e no occaso?

Quantas noites não contemplam a magestosa amplidão do firmamento e no espelho do mar, sua imagem fiel, a luz cintilante das estrelas e o rapido fulgir dos meteoros? Quantas vezes não assistem ao temeroso espectáculo das tormentas, quando as vagas enfurecidas tomam as cores escuras das procelas; as nuvens, recebem como elas os olhares sinistros dos relampagos, imitam com seus tremendos bramidos o ribombar dos trovões, e são fulminadas pelos raios que estalam de espaço a espaço, ligando com suas fitas de fogo as desordens dos dois elementos? Para nós, que nos podemos gloriar de ter nascido nesta patria ha ainda outro grande enlevo na contemplação do Oceano. Transportaram as suas aguas os nossos antigos navegadores a terras nunca d'antes conhecidas. Daqui partiram as armadas que levaram o nome de Portugal a remotas paragens, fizeram os seus monarchas temidos e respeitados, e patentearam á Europa absorpta novos mundos, gentes até então ignoradas, e as magnificas produções de incognitos climas.

Ao mar deve Portugal o seu antigo poderio; devolve-lhe as paginas mais brilhantes da sua historia.

P. F. Castilho

Rita Guimarães

Parteira-Enfermeira

D A
Câmara Municipal de Barcelos e do Posto Clinico N.º 62 da Federação de Caixas de Providência, mudou a sua residência para o Campo Camillo Castelo Branco N.º 65—(antigo Campo de S. José).

FESTA DE ANOS

No dia 20 do corrente, passa mais uma risonha primavera—á 5.ª—á simpatica menina Maria de Fatima Ferraz Pimentel, gentil filhinha do nosso prezado amigo, Sr. Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel, distinto Professor.

A' formosa Maria de Fatima, bem como a seus queridos Pais, enviamos as nossas cordiais felicitações.

DESPORTO

TORNEIO DO BEIRA-MAR

O Famacião veio a Barcelos reconfirmar o seu já bem conhecido «desportivismo».

Há jogos que duram os 90 minutos regulamentares e no final a sua historia é pequena, ou nenhuma.

O jogo Gil Vicente—Famacião, em Barcelos, está precisamente na teoria adversa: durou sómente 13 minutos e tem uma historia comprida.

Arbitrou-o o Sr. Ferreira Coelho, do Porto.

O Famacião entra no terreno e entra nele com o que quer que seja premeditado que a assistência nota mas não adivinha. No entanto a partida inicia-se com calma, com o silencio da assistência e com o intusiasmado da turma barcelense que está a jogar maravilhosamente.

Iamos assistir a um optimo encontro de futebol.

A poucos minutos do principio, que affinal no principio ficou o desafio, o Famacião começa, enfim, a dar já mostras «daquella premeditação» com que entrou no campo. E já não era difficil adivinhar a sua intenção...

Gita provoca José Maria e atira um pontapé a Pires. Entram no «conflito» jogadores de ambos os grupos. Finalmente serenam os ânimos e o jogo recomeça.

O Gil Vicente dominava e esse dominio perigoso estava a assustar terrivelmente a turma de Famacião e o seu Director-delegado que assistia ao encontro. Outra avançada do Gil; Arantes só, frente ás rêdes; o esférico ia entrar irremediavelmente nas balizas do guardião famalicense. Não lhes convinha e portanto Arantes leva um tal encontro que foi ele ter dentro das balizas.

Ferreira Coelho não hesita e o castigo maior é aplicado ao visitante.

Foi o cabo dos trabalhos... e o fim do encontro!

A bola, collocada pelo Arbitro no local do pontapé, é repelida maloreadamente para fora do rectangulo por um jogador famalicense e esse mesmo gesto foi depois trizado pelo guardião do mesmo Clube.

Então, como não acatassem as ordens dadas por Ferreira Coelho, abandonaram o terreno á «voz do commando» do tal Director que assistia ao encontro...

Estava desvendado o «mistério» da premeditação...

Tinha que ser assim. Se não fosse por causa do «penalty» havia fatalmente que ser por outra qualquer coisa, a mais inverosimil.

O Famacião não podia deixar de vincar uma vez mais a sua «gloriosa» tradição de «desportivismo»...

Tinha que ser assim.

No entanto, anote-se para evitar futuras e possiveis confusões, a assistência mantêve a sua normal correção, o Director do Famacião não ficou «detido para averiguações», os seus jogadores embarcaram calmamente, os automoveis não sofreram o mais ligeiro dano, não houve nomes indecorosos, nem mulheres maloreadas, nem nada.

O que houve foi essa vergonhosa página para o Desporto português, eserita mais uma vez pelo Famacião. E sobre nós ficou a máguia profunda dos jogadores de Famacião daram a Barcelos mais este escandalo que seria bom acabar duma vez para sempre com a exclusão de tal gente no futebol português.

JOTA

Inauguração da nova Escola de Carapeços

Carapeços, nossa vizinhá e linda freguezia, esteve no passado Domingo, dia 11, em festa. Inaugurava-se o seu novo edificio Escolar, ample, higienico, cheio de sol e cheio de ar puro.

Ás 11 horas e meia chegava ao nosso Largo Municipal, acompanhado pelo seu Secretário, S. Ex.º o Sr. Governador Civil do Distrito, Major Nery Teixeira, que ali recebeu os cumprimentos de todas as Entidades de representação da nossa terra, á frente das quais se destacava o Sr. Dr. Mário Norton, ilustre e incansavel Presidente da nossa municipalidade.

A ilustre caravana chegou a Carapeços ao bater do meio-dia e logo inumeros foguetes estoiraram nos ares, annunciando a sua chegada.

A S. Ex.º o Sr. Governador Civil foi-lhe oferecido um lindissimo ramo de cravos pela menina Irene Candida, cérimonia que todo o povo sublinhou com acentuadas palmas.

A inauguração começou e S. Ex.º o Sr. Governador Civil içou á Bandeira Nacional ao som da Portuguesa, cantada pelas crianças das escolas e pelo povo.

Seguiu-se a sessão solene, tendo a ella presidido aquele ilustre membro do Governo, ladeado pelo Sr. Dr. Mário Norton, presidente da Camara Municipal; Delegado Escolar, Sr. Celestino Pires; Presidente da U. N. Sr. Dr. Euripedes de Brito, Rev.º Padre Manuel Rodrigues de Miranda, Joaquim Costa e Silva, da O. N. parochial e a Junta da freguezia, Sr. Valentim Pereira Braga, André P. da Cunha e Manuel Pires da Silva. Usaram então da palavra, depois da cerimonia da Benção do Crucifixo e do Edificio, os Srs. Aires Neiva Oliveira, Alferes Francisco Ferreira Rodrigues, o Rev.º Pároco e o Sr.

Joaquim da Costa e Silva que foram largamente aplaudidos.

Em seguida levantou-se o nosso Presidente da Camara, Dr. Mário Norton que enalteceu a grandiosa obra de Salazar ao dar mais uma escola ao concelho de Barcelos.

E por ultimo S. Ex.ª o Snr. Governador Civil que disse estar tambem radiante como o povo de Carapeços, por ver que a rede de melhoramentos levada a efeito pelo Estado Novo não chegou ainda a meio do que está planejado. S. Ex.ª foi muito aclamado.

Nesta sessão o Snr. Alferes Ferreira Rodrigues em nome do povo de Carapeços, prestou homenagem ao grande comerciante e sincero Nacionalista Snr. Joaquim Correia Azevedo pela generosidade que vem fazendo á freguesia de lhes vender o milho ao preço do custo. O povo, assim exprimindo o seu agradecimento, exhibia, entre cartazes de aclamação aos Chefes do Governo e do Estado Novo, este que, dizia assim: «Agradecemos ao Snr. Azevedo o milho com que nunca nos fallou».

Em seguida, na esplendida Casa da Pia, propriedade do Ex.º Snr. Alvaro Carneira, foi servido um finissimo almoço ao Ex.º Snr. Governador Civil e a sua illustre comitiva.

A's cerimonia's assistiram alem das Entidades já mencionadas, os Ex.ºs Snrs. Comandante da G. N. R., Professor José Martins Macedo e Silva, Vereadores da Camara, João de Sousa e Silva, Luiz Fernandes Pinheiro, Ernesto da Silva Campos e ainda os Snrs. Padre Agostinho Azevedo, Dr. Mário Queiroz, Dr. José da Silva Freitas, Subdelegado de Saude, Secretario de S. Ex.ª o Governador Civil, etc.

O Almoço foi servido por gentis meninas de Carapeços que trajavam á regional.

O povo de Carapeços soube receber com galhardia a illustre caravana e prestou a S. Ex.ª os Snrs. Governador Civil e Presidente da Camara a mais justa e sincera homenagem, que o mesmo foi reafirmar a sua fé nos destinos da Nação confiados ao grande Chefe Salazar.

Agradecemos a gentileza do convite para assistirmos a tam eloquente cerimonia. A. P.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais as seguintes assinantes:

Até 30-12-1950, os Snrs. Padre Manuel Rodrigues de Miranda, Ernesto da Silva Campos; Grupo dos Bons Pastores; José Maria Pinheiro Durães, José Joaquim da Costa, D. Rosaria Nunes Pombo Felção, João Fernandes Soutelo, Claudio Joaquim Gonçalves Ferreira, Padre José Vitor Gomes da Costa, D. Carlos da Silva Correia, José Ribeiro Estrada, Manuel da Silva Nunes, Antonio José Rodrigues dos Reis, Joaquim Pereira de Carvalho, Manuel Moreira Barros, D. Zulmira Ferrões e José Duarte Vale.

Até 30-9-1951, o Sr. Luiz da Costa Brito; até 30-6-1951, os Snrs. Amândio Sottomayor e João José Salgueiro e, até 30-3-1951, o Sr. Rodrigo Ferreira.

Até 30-6-1950, os Snrs. Antonio Barreto de Faria, Antonio Dias Gomes, Antonio José de Sousa Costa, Domingos Gomes Ferreira, Luiz Carvalho, Avellano Gomes de Sousa, João Luiz Ferreira, Antonio Dias Gomes, Augusto Figueiredo, Filipe Costa, D. Rosa Coelho Loureiro, José Lopes de Araújo, Manuel Ribeiro Vieira, Miguel Macedo Gajo, Manuel Ferreira da Costa, Joaquim de Fátima Pelozo, Manuel Pacheco de Carvalho, Antonio Alves Braga, Manuel Joaquim Ferreira, Manuel Pereira e Irmão, Manuel de Sousa, João Carvalho, Emidio Joaquim Rodrigues, João Baptista da Silva Martins, Manuel Pinto de Matos, Sergio Lopes dos Santos, Alberto Domingues de Araújo, José Pimenta de Vale, João Barros de Faria, Fernando Lopes dos Santos, D. Luiza da Silva Freitas, Joaquim Ferreira Pedras, Justino Pereira Martins, Antonio Moreira, Narciso Fernandes, José Longrar, Americo Martins de Azevedo, Amadeu dos Santos Pereira, D. Ana Alves Machado, João Gonçalves Martins, Manuel dos Santos Pereira, Manuel Fernandes Pontes, Antonio Alves Rodrigues, D. Maria Badia Calheiros, José Lamela e Joaquim Luiz de Carvalho.

Até 30-5-1950, o Sr. Antonio Pereira da Silva Vieira; até 30-12-1949, os Snrs. Adeline Pereira da Quinta Junior, D. Lucilla Nunes Cardoso e Vitória Sport Club.

DA AFRICA

Até 30-12-1950, o Sr. Vicente Antonio Fernandes.

A todos, os nossos agradecimentos.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

Oquei em Patins

Domingo, á noite, a convite da Ex.ª Direcção da Associação de Patinagem do Norte, assistimos, do camarote n.º 52, ás demonstrações de equal em patins, que se realizaram no Rink do Palacio de Cristal, do Porto.

Foi uma Festa Desportiva encantadora e que emocionou os milhares de simpatizantes desta interessante modalidade, que se encontram no elegante edificio do Palacio de Cristal.

Primeiramente, houve encontros entre equipas de principiantes norte-nhas, seguindo-se varias demonstrações de patinagem por um «câmbion» que se fazia acompanhar por uma simpatica menina, que tambem executou belas exhibições do mesmo desporto.

Depois, em homenagem aos Campeões do Mundo, todas as equipas do Norte, com os seus Esclandantes e devidamente equipadas, entraram no Rink saudando os inventores Campeões Portuguezes do Oquei em Patins.

Após esta cerimonia, seguiu-se o encontro entre as Selecções do Sul e do Norte, que fizeram excellentes exhibições, embora o Norte perdesse por 1-5, mas, na primeira parte, os norte-nhas bateram o Sul por 1-0.

Foi a primeira vez que presenciamos tal desporto, e fomos de verdade entusiasmados por esta modalidade.

Mais uma vez, estamos gratos pela gentileza do convite.

Faleceram

- Em Arelas S. Vicente, Tereza de Magalhães, de 74 anos.
-Em S. Romão da Ucha, Maria Candida Fernandes, de 72 anos e Antonio Luiz da Silva Macedo, de 81 anos.
-Em Galogos Santa Maria, Maria da Natividade Loureiro, de 68 anos.
-Em Barcelhinho, Francisco Dias Rente, de 24 anos.
-Em Barqueiros, João de Costa, de 76 anos.
-Em Miões, Avellano Lopes Guedes, de 79 anos.
-Em Azevedo, Ana Maria Gomes, de 70 anos.
-Em Miões, Maria de Fatima Faria Lapa, de 41 anos.
-Em Arelas de Vilar, Antonio Coelho, de 54 anos.
-Na Pousa, Adelino Antonio Ribeiro, de 80 anos.

Festa de São Pedro Orações pelo Santo Padre

No dia 29, na Igreja de Santo Antonio, fazem-se orações pelo Santo Padre.

De manhã: Missa de Comunhão Geral, ás 8 horas; da tarde: Hora de Adoração com exposição solene do Santissimo e Sermão, ás 21 horas.

POR BARCELOS

Festa de Homenagem ao Alcaide de Faria

Nesta região, e nas altas esferas governamentais, reina grande entusiasmo pela justa Homenagem que Barcelos, em Setembro, vai prestar ao heróico Alcaide de Faria—Nuno Gonçalves. Esta Festa deve ser revestida da maior solenidade e do mais alto patriotismo.

E' um dever de gratidão para com o valoroso Alcaide de Faria que todos os barcelenses e todas as Colectividades de Barcelos se unam para que as Festas sejam dignas do Feito Heroico do nosso Conterraneo de antanho.

Nenhum barcelense, amigo da sua terra, se deve alhear de tomar parte nessa Homenagem que é para engrandecer um Feito maravilhoso, destemido, que honrou e honra, sobremaneira, Portugal.

Que todos saibam bem cumprir, são os nossos ardentes desejos.

Matadouro Regional

Quarta-feira, dia 21, já foi abatido algum gado no novo Matadouro Regional, desta cidade.

E' um importante melhoramento que Barcelos deve ao patriótico Governo do Estado Novo e ao insuspeito Presidente da Vereação barcelense, Sr. Dr. Mário Norton.

Inspecções Militares

No dia 19 do corrente, nesta cidade, iniciaram-se as inspecções aos manobros deste concelho.

Noutros tempos, os «rapazes» que tinham de submeter-se ás inspecções apresentavam-se tristes, medrosos; hoje, nota-se o contrario, apresentam-se alegres, entusiasmados e de bom humor.

Desde o dia em que principiam as inspecções militares, as artérias de Barcelos são percorridas por centenas de «rapazes» que cantam, dançam e tocam harmonias, violas, bombos, pandeiros, galta de toles, etc.

E' a alegria, é a juventude radiante que passa, desejando preparar-se para defender a Pátria e a Família, cumprindo, assim, o seu dever de bom português.

Braves rapazes, que seis os homens de amanhã!

José Pinheiro Alveles

Deste nosso prezado amigo, residente no Brasil, recebemos 500\$00 para o Monumento a erigir ao saudoso Conselheiro Padre Domingos José de Sousa, em Arelas S. Vicente, sua terra natal. Esta quantia já a entregamos ao Rev.º Padre F. Castilho.

Parreira e enfermeira LAUBINDA DA SILVA VIEIRA

Dirigida pelos Hospitais da Universidade de Coimbra, participa aos seus estimados clientes de que mudou a sua residencia para a

Rua da Madalena, n.º 10 onde espera receber as suas prezadas ordens.

FUTEBOL O Boavista joga amanhã em Barcelos

A noticia causou a maior satisfação em Barcelos. O Boavista, o campeão nacional da II Divisão que colheira na proxima época no campeonato da I Divisão, vem jogar amanhã com o Gil Vicente I.

Sem dúvida alguma o Gil Vicente encerra com chave de ouro a temporada de futebol, dando aos barcelenses um desafio de maior cartaz.

O Boavista alinha com a sua normal constituição, isto é, deslocando a Barcelos os celebres internacionais Calado e Serafim.

A estes valorosos atletas será prestada especial homenagem.

A Direcção do Gil Vicente procura, assim, a melhor e maior expansão desportiva do seu Clube e do futebol barcelense.

Na estação do C. de Ferro será aquele Clube aguardado por grande massa de adeptos e desportistas.

Barcelenses: Associem-se a esta homenagem e ide á estação e ao campo de futebol prestar a vossa homenagem ao Boavista, campeão nacional da II Divisão I. Jota

Atenção!!!

Leitores, no vosso proprio interesse, deveis fazer as vossas compras d'ouro, prata e relogios na Ourivesaria Nova, á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvaggio, n'esta cidade.

Esta Ourivesaria fabrica, e vende directamente ao publico, por isso para comprar, vender e trocar objectos d'ouro, dar a preferencia a esta casa é economizar o vosso dinheiro.

Nas suas officinas tambem se fazem ou transformam objectos d'ouro e prata, a gosto dos clientes.

Emolumento anual de 10\$00

Até ao dia 30 de Junho deve pagar-se, nas sedes das circunscrições industriais ou nas secções de finanças, o emolumento anual de 10\$00 devido pelos estabelecimentos abrangidos pelos regulamentos dos explosivos, das caldeiras e dos motores ou por quaisquer outros regulamentos especiais.

Este emolumento é pago por meio de estampilha fiscal colada no alvará, licença ou documento especial.

OBITUÁRIO

D. Maria Amelia Barbosa

Segunda-feira, na sua casa do Porto, faleceu a Sr.ª D. Maria Amelia Leite Rodrigues Barbosa, extremosa Esposa do nosso amigo e illustre conterraneo, Sr. Carlos Dias de Cunha Barbosa, importante Negociante naquella cidade.

O funeral foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais do Porto.

«O Barcelense», sentindo o inesperado desenlace, envia á Família em luto o seu cartão de pesar.

«FUNERARIA DE BARCELOS» Funerais e traslagações BARCELOS

As Tabernas fecham ás 22 horas a partir de 1 de Julho

Foi publicado o seguinte decreto: «E' prohibida a tasteração de tabernas e de quaisquer outros estabelecimentos destinados a venda a copo de vinhos e aguardentes num raio de 300 metros em torno dos quartéis militares ou num raio de 300 metros, em Lisboa e Porto, de 200 metros, nas outras capitais de distrito, e de 100 metros, nas restantes localidades; em torno de edificios onde estejam instaladas escolas officias ou particulares, de qualquer grau de ensino.

O disposto neste artigo não abrange casas de pasto, pastelarias, leitarias, confeitarias ou quaisquer outros estabelecimentos comerciais que explorem accessoriamente a venda ao publico de bebidas alcoolicas engarrafadas.

Os governadores civis deverão retirar a autorisação de funcionamento a quaisquer estabelecimentos onde se vendam bebidas alcoolicas instalados nas zonas a que se refere o artigo anterior sempre que da sua exploração resulte manifesto inconveniente de ordem moral para as populações das escolas ou dos quartéis.

A partir do proximo dia 1 de Julho é prohibido o funcionamento de tabernas para além das 22 horas, ou das 24 horas nos dias de festa local. Compete ao Governo Civil, ouvida a Camara Municipal respectiva, designar os dias considerados festivos.

As transgressões a este artigo são punidas com multa de 500\$00, cujo produto terá o destino previsto nos regulamentos policiaes do distrito. Em caso de reincidencia, a multa é acrescida de um terço e será cassada a licença para funcionamento da taberna. Os proprietarios das tabernas autorizadas a funcionar depois das 24 horas até ao fim do ano corrente têm direito á restituição do officio de matade da taxa e do imposto de selo respeitantes á licença concedida.

Os proprietarios das tabernas autorizadas a funcionar depois das 24 horas até ao fim do ano corrente têm direito á restituição do officio de matade da taxa e do imposto de selo respeitantes á licença concedida.

Os proprietarios das tabernas autorizadas a funcionar depois das 24 horas até ao fim do ano corrente têm direito á restituição do officio de matade da taxa e do imposto de selo respeitantes á licença concedida.

Os proprietarios das tabernas autorizadas a funcionar depois das 24 horas até ao fim do ano corrente têm direito á restituição do officio de matade da taxa e do imposto de selo respeitantes á licença concedida.

S. JUDAS TADEU

Em reconhecimento por graças alcançadas, pessoas devotas ofereceram uma Imagem de São Judas Tadeu, para a Igreja de Santo Antonio da Cidade. Pareste muito proximo de Jesus e de Maria, São Judas Tadeu é invocado pela Igreja como Padroeiro dos casos desesperados. E' um Santo que não tolera delongas. Está sempre pronto a atender a seus devotos mesmo quando se trate de casos que pareçam impossiveis.

Todos os devotos terão oportunidade de invocar este Santo e fazer sua Novena na Igreja de Santo Antonio, cuja imagem foi bendita e posta á Veneração dos fiéis no dia 6 de Maio.

ANALISES CLINICAS

DR.ª M.ª DA SOLEDADE PINHEIRO Médica
DR. WALDEMAR FERREIRA Médico Bacteriologista da F. M. Porto
Hospital da St.ª Casa de Misericordia
Telefona 8 270 BARCELOS

SARRABULHO



Amanhã, dia 25, no «RETIRO DA SAUDADE»—sucessor da casa do Zé do Porco—em V. F. S. MARTINHO, ha o appetitico sarrabulho á moda de Barcelos: pápas, rojões, tripas e outros petiscos, por preços ao alcance de todas as bolsas. Os vinhos são os melhores da Região, por preços módicos. Experimentem e verão!

Pelas termas

A fazer uso de aguas, encontram-se em Melgão o nosso respeitavel amigo e assinante, Sr. José Figueiredo e sua Ex.ª Esposa.

—Com o mesmo fim, estão ao Goro, os nossos amigos e assinantes Snrs. Celestino Coelho Basto e Ex.ª Esposa; Antonio R. Gomes da Costa e Joaquim Alves Coutinho.

«O Jornal da Mulher»

Acabamos de receber mais um numero deste jornal com que a revista «Mães de Fada» presentemente valoriza ainda mais a sua magnifica publicação.

Assim, todos os meses, além dos uteis esquemas de labores, receitas e de ponto de cruz, com que aquela revista conquisita de há muito a geral simpatia de todas as senhoras, é oferecido tambem, como brinde, «O JORNAL DA MULHER» com 8 páginas de variada e agradável leitura, onde são feitas novidades, sugestões, criticas, conselhos praticos, etc...

Gostosamente recomendamos este interessante publico ás nossas leitoras que, porventura, ainda a não conhecem.

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTEGE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44
Telefona 8, 321 — BARCELOS

AGRADECIMENTO MISSA

A Viuva de Francisco Vallaster Ramos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas da sua amizade e que tomaram parte na sua dor, vem fazê-lo, por este meio, penhoradamente.

Terça-feira, dia 27, pelas 8 horas, na Igreja de Santo Antonio da Cidade, é celebrada a Missa do 30.º dia, sufragando a alma jaquela saudoso finado. Sua viuva, antecipadamente, agradece ás pessoas que tenham a bondade de assistirem a esse acto religioso. Barcelos, 23 de Junho de 1950.

Celeste Meira de Sá Ramos
Doentes
Encontram-se enfermos os nossos amigos e assinantes Snrs. Bargino Francisco José Ferreira, Yonasio Faria Loureiro e Francisco Correia.

VENDEM-SE
3 Fóros n'um total de 24 razeas de milhão e 1 feira de mate e pinheiros com 825 m², no sitio das Leiras, em Tammel S. Verissimo. Informa esta Redacção.

BARCELENSES:

Vão ás festas do Porto? Aproveitem a oportunidade para fazerem uma visita e as vossas compras de ferramentas e utilidades domesticas, na Casa de Guimarães, Silva 5, que há muitos anos concorre á nossa feira anual das Cruzes e, actualmente, tem a sua sede na RUA DO BOMJARDIM, 464.

Não esquegam—Rua do Bomjardim, 464—PORTO.

Maria José da Silva Ramos AGRADECIMENTO

A familia daquela saudosa finada vem, por esta forma, agradecer, reconhecendo, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, bem como está grata a quem lhe prestou finezas durante a doença da extinta. Barcelos, 22 de Junho de 1950.

A FAMILIA

PASSEIO A FATIMA

Nos dias 12, 13 e 14 de Agosto, realiza-se um passeio a Fatima, em camionete. Quem pretender tomar parte neste passeio, tem de entregar 150\$00, nesta redacção, que é o preço de cada lugar.

O DRAMA DO KOH-I-NOOR

No nosso século vinte, não materialista, com a ciência, sempre progressiva, levantando-se, um por um, os véus de mistério, tecidos em redor de muitas coisas. A pensar disto, há ainda muita coisa misteriosa. Pensemos p. a. no

Koh-I-Noor, o diamante gigantesco que em 1850 foi oferecido à Rainha Victoria da Inglaterra e que agora faz das joias da coroa britânica.

Muito esquisita é a historia deste diamante cujo valor se avalia em cerca de 1 milhão e dezcentos mil Florins. Porém não traz felicidade. Antes o contrario. Não faz senão trazer desdita. Por meio de astucia e de falsidade chegou era ás mãos de Felano, ora ás do Sicrano e já houve bastante lata pelo posse do Koh-I Noor.

Uma bela historia, por exemplo, é a do monarca persiano Nadjir Shaj que tinha conquistado na India, mas que, em vão, buscava o celebre diamante. Por ocasião de um encontro que o monarca teve com o seu inimigo vencido Mahamed Shaj, o ultimo dos Grão-Mogois, propoz que se trocassem as coberturas de cabeça, a titulo de amizade. Antes que o vencido pudesse evital-o, Nadjir Shaj já tinha procedido á troca que tinha uma significação extraverdi-

naris, pois o manhoso Nadjir Shaj tinha ouvido de uma mulher de harem que o mogol tinha escondido o celebre Koh I-Noor nas pragas do seu turbante. Os ultimos, causados pelo diamante, tiveram lugar quando uma companhia inglesa de filmes, desejava representar na tela branca a historia de diamante. Toda a empresa malgre, porque um grande numero de membros do pessoal docecos, E. O. foi a malária que atacou esta gente. Muita miseria pederia ter sido evitada pelo justo uso de quinina. Pois a Comissão de malária, um grupo de peritos da antiga Sociedade das Nações, publicou em 1938 um relatório em que o. a. recomendava uma dose diária de 400 mg. de quinina durante a estação perigosa, a titulo de profilaxia contra a malária e outra de 1-1,3 grammas durante 5-7 dias como remédio contra um ataque malária. Assim se verifica que a quinina, mesmo indistintamente, teria sido capaz de enfraquecer a acção desditosa do Koh-I Noor.

HOSPITAL DA MISERICORDIA
BALNEARIO

BANHOS DE DUCHE
CHUVEIRO—IMERSÃO E SULFUROSOS

Abre no dia 1 de Julho, ás 8 horas.
INSCRIÇÃO ABERTA NA SECRETARIA

Companhia de Seguros
Comércio e
Industria

Pelo Conselho da Administração dessa Companhia, foi nomeado seu agente em Barcelinhos o Sr. MANUEL BARBOSA FARIA.

SE FOR A
MONÇÃO

ficará muito bem impressionado visitando o—
CASÉ e RESTAURANTE
CHAVEDOURO
(Tipo Pousada)

Restaurante e quartos em Estilo Regional
Café e Fábrica de Confeitaria
LARGO DA ESTACÇÃO—TEL. 33
MONÇÃO

MOTO-BOMBAS—RÉGAS
ESCOL

Três palavras que lhe lembram o material que deve adquirir

Muita água
Segurança
Economia

Distribuidor:

MANUEL PEREIRA DA QUINTA
BARCELOS

GARAGEM AVENIDA

— DE —
FRANCISCO DUARTE COUTINHO & C.
Estação de serviço — Oficinas
Automoveis de aluguer
Pedidos a qualquer hora da noite pelo Telf. 8419

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA PÓVOA

DE
ALFREDO PINTO LOMBA
AVALIADOR OFICIAL

A Casa que mais barato vende e mais caro compra.

AGENTE OFICIAL DOS FAMOSOS RELOGIOS
Omega, Tissot e Jas

Rua Direita TELEFONE 8454

BARCELOS

SENHORES PROPRIETARIOS

Desejam regar as vossas terras, procurem o Sr. Manuel da Costa Vieira, de V. F. S. Martinho, ou Porfirio Ferreira, na Garagem do Castro, na Rua Manuel Vianna, desta cidade, que têm motores para rega, com encaenação para levar água a 180 metros.

Tambem possuem malhadeiras para trigo, centeio e milho.

Pregos ao alcance de todas as bolsas.

COMPRA DE VINHOS

Quem tiver vinhos improprios para consumo, e que os deseje vender, queira dirigir-se ao Sr. Benjamim Ferreira da Costa, em Carapagos, que os compra. Para informações, na Casa do Povo, da mesma freguesia.

VENDE-SE

Automóvel CRYSLER, em bom estado de conservação e mecânica.
Dá para Praça.
Informa esta Redacção.

Fogão

Vende-se um, de ferro, circular, e em bom estado.
Informa esta redacção.

Alexandre de Córdova
ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
BARCELOS
Telefone 8447

Passa-se
CAFÉ e PASTELARIA,

no centro da cidade.
Para informações nesta redacção.

VENDE-SE

Quintinha, em Abade do Neiva, lugar da Lago.
Para informações e entrega de propostas—Antonio José da Silva, da mesma freguesia.

ENGENHO DE BOMBA

Vende-se um, em bom estado.
Tambem se vende um carneiro hidráulico, bem conservado.

Para ver e tratar, falar no «Escondidinho»—Campo de S. José, desta cidade.

Motor

Vende-se um, de 10 cavalos de Força, servindo para tudo.

Tambem se vende canalização de zinco, usada.
Quem pretender, queira falar nesta redacção.

VENDE-SE

Terreno para construções e Armazem. Informa Campo 28 de Maio, n.º 38 Barcelos.

VENDE-SE
Bouça com 8.500 metros quadrados, na freguesia de S. Verissimo. Falar com o Páreo.

Garage de bicicletas
A GARAGE ALIANÇA

Passa-se

VENDA DE CASA

Na rua das Capelas, vende-se uma casa torre e quintal com os n.ºs 63, 65 e 67.

CASA CUNHA
DE FELIX LUIX DA CUNHA

A Casa que mais barato vende o artigo de calçado. Fabrica calçado para homem e Senhora, desde 90\$00, artigo sólido.
VER PARA CHER.

SENHORES LAVRADORES

Já temos em armazem para entrega imediata os afamados grupos moto-bombas

J. A. P.

DE
2 2,5 e 3 polegadas
PREÇOS ESPECIAIS
Não comprem sem consultar
Corrêa & Cardoso

(Enfrente ao Monumento a D. Antonio Barroso)

TABÚ

Mais novidades em camisas TABÚ, vão ser expostas na **CASA PEIXOTO**.

Unico agente desta preferida camisa.
PIJAMAS E COECAS em todos os tamanhos.
Fazendas para fatos.

Tecidos e panos brancos.

CASA PEIXOTO

Telf. 8370—Rua D. Antonio Barroso, 110—BARCELOS

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Rua das Flores, 282

Telf.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros Ordens de bolsa.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PES- SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS